

Ala Dos Namorados - Loucos de Lisboa

tom:

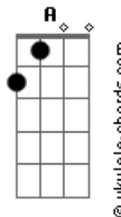
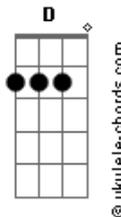
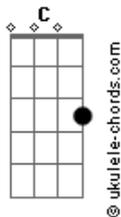
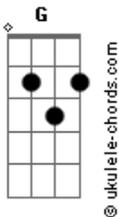
Intro: ^G ^C ^G
^D ^G ^A
^D ^C ^G

^G ^C
 Parava no café quando eu lá estava
^G ^D
 Na voz tinha o talento dos pedintes
^G ^A
 Entre um cigarro e outro lá cravava
^D ^C ^G
 A bica, ao melhor dos seus ouvintes
^C
 As mãos e o olhar da mesma cor
^G ^D
 Cinzenta como a roupa que trazia
^G ^A
 Num gesto que podia ser de amor
^D ^C ^G
 Sorria, e ao partir agradecia

^G ^C
 São os loucos de Lisboa
^G
 Que nos fazem duvidar
^A
 Que a Terra gira ao contrário
^D ^C ^G
 E os rios nascem no mar
 (^C ^G ^D)

^G ^C
 Um dia numa sala do quarteto

Acordes



^G ^D
 Passou um filme lá do hospital
^G ^A
 Onde o esquecido filmado no gueto
^D ^C ^G
 Entrava como artista principal

^G ^C
 Compramos a entrada p'ra sessão
^G ^D
 Pra ver tal personagem no écran
^G ^A
 O rosto maltratado era a razão
^D ^C ^G
 De ele não aparecer pela manhã

[Refrão]

(^C ^G ^D)

^G ^C
 Mudamos muita vez de calendário
^G ^D
 Como o café mudou de freguesia
^G ^A
 Deixamos de tributo a quem lá pára
^D ^C ^G
 Um louco a fazer-lhe companhia
 E sempre a mesma posse o mesmo olhar

De quem não mede os dias que vagueam

Sentado la continua a cravar

Beijinhos as meninas que passeiam